



MINISTRO VISITA COMANDO DE DEFESA CIBERNÉTICA DO EXÉRCITO



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Astronauta Marcos Pontes, o Chefe de Gabinete, Eduardo Temporin e o Diretor do Departamento de Tecnologia da Informação, Fernando Dias, visitaram nesta segunda-feira (8) o **Comando de Defesa Cibernética (ComDCiber)** do Exército Brasileiro. O ministro conheceu as instalações do centro e acompanhou uma palestra do Comandante de Defesa Cibernética, General de Divisão Guido Amin Naves, sobre segurança cibernética, ameaças ao país e estruturas críticas com o uso das redes e a atuação do ComDCiber contra esses tipos de ataques.

O ministro elogiou o trabalho da equipe da instituição e frisou a importância do tema para a segurança do país a

nível internacional. Pontes se colocou à disposição da instituição e destacou que o MCTI tem um papel de ferramenta para ajudar o governo e a sociedade. "O ministério trabalha como uma ferramenta para a Saúde, com o desenvolvimento das vacinas, com a Agricultura, para a melhoria dos sistemas com Internet das Coisas, assim como no Programa Espacial. A gente nunca teve um alinhamento tão grande quanto agora. Contem com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações", afirmou.

O ComDCiber é uma organização do Exército Brasileiro, com a missão de planejar, coordenar e executar atividades voltadas ao desenvolvimento e aplicação das capacidades cibernéticas do país.

FINEP/MCTI VAI DESTINAR ATÉ R\$ 6 MILHÕES PARA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PESQUISA

A FINEP – Financiadora de Inovação e Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), acaba de disponibilizar, por meio da chamada pública SOS Equipamentos 2021, até R\$ 6 milhões para apoio à manutenção corretiva de equipamentos multiusuários, de médio e grande porte, destinados ao desenvolvimento de pesquisa. Os recursos são do **Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)** e serão destinados a ICTs (Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTs) públicas ou provadas, sem fins lucrativos.

Entende-se como manutenção corretiva qualquer reparo ou conserto a ser realizado com o objetivo de restaurar as condições de operação de equipamentos que estejam inoperantes, parcial ou totalmente. Não serão aceitas propostas de manutenção preventiva. São elegíveis pelo edital equipamentos destinados ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica e que se encontram fora do período de garantia. Eles deverão, ainda, estar cadastrados na **Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa do MCTI** antes da submissão das propostas. Para acesso e instruções de cadastro na Plataforma acesse pnipe.mctic.gov.br.



O prazo para apresentação de propostas vai até 30 de março de 2021. A divulgação do resultado preliminar está prevista para acontecer a partir de 30 de abril, e o resultado final, a partir de 31 de maio deste ano. Dúvidas a respeito do edital deverão ser encaminhadas para o email sac@finep.gov.br.

Leia mais em finep.gov.br

(Fonte: FINEP/MCTI)



EMBRAPII/MCTI ESTÁ COM OPORTUNIDADE ABERTA PARA EMPRESAS BRASILEIRAS INOVAREM COM A SUÍÇA



A **Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPII)**, organização social do MCTI e a Agência de Inovação da Suíça (Innosuisse) abrem chamada de cooperação internacional para unir empresas dos dois países em projetos conjuntos de inovação. O objetivo é que as propostas sejam voltadas para o desenvolvimento de soluções e novas tecnologias com potencial de mercado significativo para o Brasil e para a Suíça. Interessados tem até 30 de abril para encaminhar uma pré-proposta para avaliação.

“O objetivo central da parceria é fortalecer a competitividade das empresas por meio da cooperação internacional. Esse intercâmbio permite a integração do conhecimento técnico-científico e a entrada em novos mercados. A parceria pode ser o primeiro passo para internacionalizar uma startup ou para o desenvolvimento cooperativo de novas tecnologias de alto valor agregado”, destaca Carlos Eduardo Pereira, diretor de Operações da EMBRAPPII/MCTI.

Não há restrição de área de conhecimento e empresas de todos os setores industriais podem apresentar projetos. No entanto, são incentivados o desenvolvimento de PD&I relacionado a: biotech e medtech, agricultura e produção de alimentos, indústria 4.0, materiais avançados, tecnologias de informação e comunicação, energia limpa e água, cidades e comunidades sustentáveis, digitalização e mobilidade. Leia mais em embrapii.org.br

(Fonte: EMBRAPPII/MCTI)

PROJETO REGIÕES METROPOLITANAS INCENTIVA A PESQUISA CIENTÍFICA NA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Pensando no desenvolvimento social e na qualidade de vida dos habitantes de grandes regiões metropolitanas do Brasil, o **Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)**, organização social vinculada ao MCTI, promove o projeto "Elementos Técnicos em Ciência, Tecnologia e Inovação para o Planejamento de Grandes Regiões Metropolitanas". A iniciativa visa identificar ações de estímulo à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação, reunindo elementos que orientem a formulação de políticas públicas em áreas como saúde, educação, segurança pública e mobilidade urbana.

O projeto tem como ambiente de referência o Distrito Federal, mais especificamente as regiões administrativas de Planaltina, Gama, Taguatinga, São Sebastião, Recanto das Emas, Sobradinho, Paranoá, Núcleo Bandeirante, Vicente Pires, Samambaia, Jardim Botânico e Águas Claras. Em 2021, um conjunto de seminários virtuais, composto por sete encontros online, está sendo realizado com representantes dessas regiões.



Visando construir espaços de segurança para que os participantes se sintam seguros para compartilhar suas opiniões e conhecimentos, os especialistas do CGEE/MCTI têm utilizado abordagens novas como a psicologia positiva e a facilitação de diálogos. “O nosso objetivo é criar oportunidades para que ocorram conversas significativas para o maior número de pessoas, com escuta ativa e profunda e uma participação altamente engajada na busca das melhores oportunidades para inovar”, destaca o assessor técnico do CGEE/MCTI e coordenador do projeto, Gilson Spanemberg.

Leia mais em cgee.org.br (Fonte: CGEE/MCTI)



BIG DATA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: REPRESENTANTES DA SEMANTIX VISITAM O CTI/MCTI



No dia 08 de fevereiro, o **CTI Renato Archer, unidade de pesquisa do MCTI**, recebeu a visita do CEO da empresa Semantix, Leonardo Santos, e do diretor técnico, Thiago Lima. Os representantes da empresa especializada em big data, analytics e inteligência artificial foram recebidos pelo vice-diretor do CTI, Fernando Ely, que apresentou os principais projetos da unidade de pesquisa. A reunião teve o objetivo de prospectar oportunidades conjuntas entre as instituições.

Após a reunião com a diretoria do CTI, os visitantes também conheceram as instalações do **Laboratório de Sistemas Ciberfísicos e do Laboratório de Tecnologias Tridimensionais**. Além do CEO e diretor técnico da Semantix, também estiveram presentes na visita, Rodolfo Uchida, Miguel Angel Cardenas Rueda e Luiz Fernando Kamogawa. (Fonte: CTI/MCTI)

ÚLTIMA SEMANA PARA A VOTAÇÃO POPULAR DOS TRABALHOS INSCRITOS NA CAMPANHA #APRENDERPARAPREVENIR

A votação popular dos trabalhos inscritos na 5ª edição da Campanha #AprenderParaPrevenir de 2020 termina nesta sexta-feira, dia 12 de fevereiro, para a premiação dos trabalhos virtuais realizados nas comunidades locais e voltados ao incentivo de ações de Educação para Redução do Risco de Desastres, com abordagens desde a pandemia até as mudanças climáticas.

Organizada pela equipe do Programa Cemaden Educação, do **Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) – unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)** – a campanha do ano passado abordou o tema “Desastres, Desastres, Desastres! O que podemos fazer? E a Educação?”, incentivando os registros em vídeos das campanhas locais virtuais.



As campanhas locais inscritas e selecionadas estão classificadas por categorias (Escola, Defesa Civil, Universidade, Programa Saúde da Família e Outros). Os *likes* recebidos pelos vídeos publicados no Facebook do Cemaden Educação serão contabilizados como votos para a premiação por aclamação popular. Serão válidas apenas as curtidas nas publicações originais, não sendo contabilizadas aquelas recebidas nos compartilhamentos. Leia mais em cemaden.gov.br (Fonte: CEMADEN/MCTI)

À AGÊNCIA SPUTNIK, PESQUISADOR DO IMPA/MCTI FALA DO USO DA IA NO BRASIL



Com possibilidade de aplicação em diversas áreas do conhecimento, a Inteligência Artificial é tema de debate público no Brasil, que discute a criação do marco legal do Desenvolvimento e uso da IA pelo poder público e pela iniciativa privada no país. Em entrevista à Agência Sputnik, o pesquisador do **Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), organização social vinculada ao MCTI**, Roberto Imbuzeiro falou sobre o potencial do Brasil no uso desta tecnologia e as implicações éticas e legais que devem ser elaboradas para o amadurecimento da discussão em torno do tema.

“Inteligência Artificial está baseada em métodos de computação e na disponibilidade de dados. Então, todos os setores em que há dados são setores em que você pode utilizar IA”, explicou. Segundo o matemático, áreas em que o Brasil lidera como agronegócio, produção de papel e saúde são setores naturais para introduzir a tecnologia.

Para Imbuzeiro, o marco legal da IA, ainda sem data para ser votado, deve abordar questões éticas e sociais relacionadas ao uso de dados e às decisões tomadas pela IA. Leia a entrevista na íntegra em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)



PROGRAMMING HISTORIAN: TUTORIAIS ACESSÍVEIS PARA OS PESQUISADORES DE HUMANIDADES



Está no ar a versão em português do **Programming Historian**, um projeto que publica tutoriais acessíveis para pesquisadores das disciplinas de Humanidades e os ajuda a aprender uma ampla gama de ferramentas digitais, técnicas e metodologias de trabalho, de modo a facilitar a pesquisa e o ensino. A equipe do projeto tem o compromisso de promover uma comunidade diversificada e inclusiva de editores, escritores e leitores.

O Programming Historian em português é uma iniciativa voluntária, de acesso aberto e voltada para a comunidade. A versão em português resulta de um esforço coletivo de uma ampla equipe de voluntários de Portugal e do Brasil. A equipe inicial, que preparou a tradução da plataforma e vai assegurar as primeiras lições, conta com a contribuição de pesquisadores da Universidade Nova de Lisboa (Portugal), da Fundação Getúlio Vargas (Brasil), do **Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT/MCTI, Brasil)**, do Instituto Superior Técnico (Portugal) e da Universidade Federal de São Paulo (Brasil).

O grupo do IBICT/MCTI que atuou no projeto integra o Laboratório em Rede de Humanidades Digitais do Instituto (Larhud), uma iniciativa do Grupo de Pesquisa Informação, Memória e Sociedade (IMeS), mantido pela Coordenação Geral de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação (COEPE) do Instituto.

Leia mais em ibict.br (Fonte: IBICT/MCTI)

AGENDA

15 DE FEVEREIRO, 13H - PESQUISADORA DO LNCC/MCTI PARTICIPA DE EVENTO INTERNACIONAL PARA DIVULGAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO NA INSTITUIÇÃO

Na próxima segunda-feira (15), a pesquisadora Carla Osthoff apresenta o trabalho desenvolvido pelo **Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)**, no webinar internacional Capacidades de Cómputo en la Región: Oportunidades y Nuevos Caminhos. O encontro virtual e gratuito é organizado pela RedCLARA e o Sistema de Computação Avançada da América Latina e Caribe - SCALAC.

Com o objetivo de apresentar dois dos principais centros de computação avançada da América do Sul (sendo um deles o LNCC/MCTI) e discutir as possibilidades de apoiar atividades científicas que requerem recursos de computação de alto desempenho, o encontro contará - além da pesquisadora da instituição brasileira, Carla Osthoff, coordenadora de educação e treinamento da rede SCALAC - com o Dr. Ginés Guerrero, coordenador de infraestrutura do SCALAC HPC, que apresentará as atividades desenvolvidas pelo Laboratório Nacional de HPC do Chile. O evento será moderado pelo coordenador geral da rede SCALAC e será realizado às 16h (Horário da Colômbia, às 13h de Brasília).

A rede SCALAC, junto com a RedCLARA, visa facilitar o acesso ao compartilhamento de recursos de computação de alto desempenho, de recursos de dados e acesso a conhecimento para projetos de interesse da região da América Latina e Caribe. Atualmente, a organização vincula outros consórcios semelhantes na Europa e no continente americano por meio de iniciativas e projetos abertos. Saiba mais em lncc.br

(Fonte: LNCC/MCTI)

